

EDSON, Jorge. Resenha do livro "Guerra civil. Super heróis: terrorismo e contraterrorismo nas histórias em quadrinhos". **Domínios da imagem**, v. 13, n. 24, p. 187-190, jan./jun. 2019.

Recebido em 4/4/2019 e aprovado em 16/11/2019

ENTRE POLÍTICA E QUADRINHOS. O POSICIONAMENTO EDITORIAL DA MARVEL COMICS NA SÉRIE CIVIL WAR

BETWEEN POLITICS AND COMICS. MARVEL COMICS' EDITORIAL POSITIONING IN THE CIVIL WAR SERIES

Jorge Edson*

Resenha: CALLARI, Victor. **Guerra Civil**. Super Heróis: Terrorismo e Contraterrorismo nas Histórias em Quadrinhos. 1. ed. São Paulo: Criativo, 2016.

Pouco explorada pelos historiadores, as fontes iconográficas ganharam nesses últimos anos um espaço de destaque no cenário historiográfico. As mudanças de perspectivas desenvolvidas no decorrer do século XX e também no início do XXI possibilitaram uma ruptura com leituras tradicionais que restringiam o trabalho do historiador aos arquivos e seus documentos considerados oficiais, e abriram espaços para novos questionamentos, abordagens e metodologias que ampliaram significativamente as possibilidades de compreensão de eventos passados e da contemporaneidade. A entrada dos historiadores nesse ramo diversificou ainda mais as produções acadêmicas. Autores conhecidos do grande público, como Peter Burke, Ivan Gaskell, Carlo Ginzburg, entre outros, se aventuraram em obras com essa abordagem, e se tornaram referências no âmbito acadêmico. Por outro lado, pesquisadores em início de carreira também vêm se aventurando e promovendo, mediante suas pesquisas, uma expansão significativa nesses estudos, muitos deles partindo de objetos até então pouco explorados pela historiografia.

* Professor do ensino fundamental II, no Colégio Imperatriz Leopoldina - CIL, localizado na Zona Norte da cidade de São Paulo -SP. Estudante de pós-graduação (Mestrado) em História na linha de pesquisa: Poder, Cultura e Saberes, pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP, orientado pela Professora. Dra. Ana Lúcia Lana Nemi. E-mail: jorge-edson@outlook.com

EDSON, Jorge. Resenha do livro "Guerra civil. Super heróis: terrorismo e contraterrorismo nas histórias em quadrinhos". **Domínios da imagem**, v. 13, n. 24, p. 187-190, jan./jun. 2019.

Foi nesse novo cenário que a Editora Criativo publicou a obra "*Guerra Civil. Super Heróis: Terrorismo e Contraterrorismo nas Histórias em Quadrinhos*" (2016), resultado da dissertação de mestrado realizada dentro do Programa de Pós-Graduação em História e Historiografia da Universidade Federal de São Paulo – Unifesp, sob orientação da professora Dr^a Ana Nemi, escrita por Victor Callari professor da rede particular tanto no Ensino Superior quanto na Educação Básica. Callari possui publicações em periódicos acadêmicos nacionais e participações em eventos internacionais, em temas relacionados às histórias em quadrinhos, memória, holocausto, terrorismo, entre outros assuntos pertinentes a sua área.

A publicação da dissertação em formato de livro colabora com o cenário fértil para as pesquisas desse gênero. Programas de Pós-graduação têm recebido, nos últimos anos, pesquisadores interessados em abordar a narrativa das histórias em quadrinhos como fonte para a historiografia. Nesse sentido, a proposta da editora em publicar nomes consagrados do ramo, e "novos talentos" com suas respectivas pesquisas, é uma grande contribuição em termos de visibilidade.

Em resumo, "*Guerra Civil. Super Heróis: Terrorismo e Contraterrorismo nas Histórias em Quadrinhos*" realiza uma análise da série em quadrinhos "Civil War" publicada entre os anos 2006 e 2007 pela Editora Marvel Comics. O objetivo da obra é compreender como as representações presentes na série evidenciam um posicionamento político da editora, roteiristas e desenhistas em relação às políticas governamentais do presidente George W. Bush após os atentados terroristas do 11 de setembro de 2001.

Para isso, a obra está dividida em dois grandes capítulos. Em sua primeira parte, o livro apresenta uma análise das relações da Editora Marvel Comics, uma das principais editoras de histórias em quadrinhos dos Estados Unidos da América, e suas representações políticas ao longo do século XX. Callari apresenta ao leitor os processos de criação dos personagens, o contexto da Segunda Guerra Mundial e da Guerra Fria, as políticas de censura

EDSON, Jorge. Resenha do livro "Guerra civil. Super heróis: terrorismo e contraterrorismo nas histórias em quadrinhos". **Domínios da imagem**, v. 13, n. 24, p. 187-190, jan./jun. 2019.

aos quadrinhos, o desenvolvimento do mercado editorial, processo esse que possibilitou o desenvolvimento do público leitor, além das relações com os meios de comunicação, como a televisão, o rádio e o cinema.

Na segunda parte, após um panorama histórico do desenvolvimento da editora e sua relação com temas políticos, o objetivo passa a ser "compreender o posicionamento da editora sobre os caminhos políticos adotados pela sociedade estadunidense durante os oito anos da administração do presidente Bush". (p.95). Para isso, Callari busca apresentar o enredo da Série "Civil War", as estratégias editoriais adotadas para a promoção da série, número de vendas, além dos diálogos da Série com as outras revistas publicadas no mesmo período. Em seguida, o autor aborda as discussões historiográficas em torno das políticas adotadas pelo governo Bush, como o PATRIOT ACT, e os inúmeros conflitos no oriente médio, resultados direto dos interesses políticos, fomentados pelos atentados terroristas em 2001.

No decorrer da obra, o autor, percorre as diversas representações do 11 de setembro nos quadrinhos elaboradas por diversas editoras, analisando os possíveis discursos empregados nessas narrativas e suas mediações com o público leitor, refletindo sobre os conflitos entre segurança nacional e liberdades individuais que estavam colocados junto à opinião pública estadunidense que foram aprofundadas principalmente na série "Civil War".

Assim como qualquer outra manifestação cultural, as histórias em quadrinhos norte-americanas produzidas nos séculos XX e XXI, foram diretamente influenciadas pelo cenário político e cultural, presenciado pela sociedade, e isso fica claro, quando a obra se dispõe a apresentar as características dos personagens, o contexto e os discursos apresentados pelas histórias. Isso gerou uma dualidade sendo que, ao mesmo tempo em que a realidade produziu influências nas representações ficcionais, o mundo ficcional, também, desenvolveu em seus leitores, visões políticas sobre o mundo ao seu redor, auxiliados pelo processo de "boom" de narrativas, como

EDSON, Jorge. Resenha do livro "Guerra civil. Super heróis: terrorismo e contraterrorismo nas histórias em quadrinhos". **Domínios da imagem**, v. 13, n. 24, p. 187-190, jan./jun. 2019.

o cinema, as séries de televisão, a literatura, os cartazes entre outras manifestações artísticas.

vivemos num momento relativamente excitante para os quadrinhos, seus criadores, seus fãs e seus pesquisadores. Vivemos a chance de enxergar a nona arte de uma forma diferente, atual, despida de preconceitos e, enfim reconhecê-la como a verdadeira fonte histórica que é, como instrumento educacional e como baluarte cultural. Hoje, os quadrinhos são uma força a ser reconhecida. (CALLARI, 2016, p.197)

Compreender as múltiplas imersões culturais, sociais e políticas das histórias em quadrinhos, via as ações editoriais e artísticas, tornam-se essenciais para qualquer leitor, e uma obrigação para os pesquisadores desse gênero. Assim, a obra "*Guerra Civil. Super Heróis: Terrorismo e Contraterrorismo nas Histórias em Quadrinhos*" se apresenta como uma porta de entrada para que leitores e pesquisadores explorem cada vez mais esse universo.

Os estudos relacionados à imagem, tendo como fonte as Histórias em Quadrinhos, não são mais uma novidade, mas sim uma realidade em diferentes universidades do país. Essas pesquisas além de promoverem uma interdisciplinaridade acadêmica, sugerem novos desafios metodológicos para a historiografia, e conseqüentemente para outras áreas do conhecimento.